

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO DAS FAMÍLIAS DA USF SACRAMENTA, BELÉM

**Relatoria:** FABIANE LIMA DA SILVA  
Karla Tereza Silva Ribeiro

**Autores:** Giselle da Silva Ribeiro  
ALINE SANTOS BRABO  
Alanna Fonteles Monte

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O conhecimento das condições do meio pertinente à saúde, como saneamento e condições de moradia, é de grande relevância no estabelecimento de medidas de promoção da qualidade de vida dos indivíduos, famílias e comunidades. De acordo com a literatura uma habitação saudável é considerada um importante indicador de saúde de seus moradores e possui relação direta com o território social e geográfico em que está inserido. **OBJETIVOS:** Nesse estudo objetivou-se conhecer as condições socioeconômicas, particularmente no que se refere à moradia e saneamento, e o perfil epidemiológico das famílias residentes em uma microárea atendida pelo Programa Estratégia de Saúde da Família, no bairro Sacramento, município de Belém (Pará). **METODOLOGIA:** O estudo de campo é do tipo descritivo, observacional com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa foi realizada pela equipe do PET-Saúde/Vigilância, na área de abrangência da USF da Sacramento, Belém-Pará. **RESULTADOS:** De um total de 100 famílias visitadas, observou-se que maior parte da população é do gênero feminino, com faixa etária de 13 a 59 anos, sendo que as duas principais patologias que acometem esta população são a hipertensão arterial e o diabetes. Em relação aos responsáveis financeiros pelas famílias predominou que 98 % deles são alfabetizados e 39 % possuem o ensino médio completo. A grande maioria das famílias possuem renda de 1 a 3 salários mínimos e utilizam o SUS como assistência à saúde. Em relação às condições de habitação percebeu-se que as residências em sua maioria são de tijolo, piso de lajota, com boa ventilação, possuem quintal, ausência de animais domésticos. Em relação ao saneamento a maioria das famílias utilizam água do sistema público nas atividades domésticas e água mineral para beber, não possuem caixa d'água, o lixo domiciliar e entulhos são recolhidos pelo serviço público de coleta de lixo e nas residências são utilizadas fossas sépticas para o esgotamento doméstico. **CONCLUSÃO:** Com o exposto, destaca-se que a visita domiciliar possibilitou verificar in loco a realidade de uma parcela da população usuária do USF da Sacramento e conhecer os determinantes do processo saúde-doença que influenciam nas condições de vida e saúde dessa população, visando subsidiar intervenções que possam melhorar as condições essenciais de vida da população como o acesso aos serviços de saúde, ambientes saudáveis, moradias dignas e melhor acesso à água encanada, saneamento, nutrição e oportunidades na educação.